

ATA Nº 04/2025 DE 24/04/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO TAIÓPREV

Ata da reunião ordinária do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió – TAIÓPREV, realizada ao vigésimo quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões do TAIÓPREV. Atendendo convocação, compareceram os seguintes membros do Conselho de Administração Titulares, Simão Seleme Neto, Dirceu Roberto Willcock, Marcio Farias, Douglas Soares, João Ricardo Mees, Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar, Luciana Sumariva dos representantes dos suplentes Jesse Tiago Fernandes, Daniel Bissoli Filho e Rose Cristiane Hermes, além da Diretora Administrativa e Financeira Tayse Ariane Geremias e da Assessora jurídica previdenciária Ludmila Priscila dos Santos Pirola. Aberto os trabalhos o Presidente Márcio cumprimentou todos os presentes e em seguida passou a palavra para Indianara que iniciou explanando a pauta da reunião. De acordo com a pauta, são objetivos desta reunião: **1. Leitura das Atas do Comitê de Investimentos 09.04 e 23.04; 2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – março 2025; 3. Apresentação plano de ação do TAIÓPREV; 4. Apresentação do Plano de Trabalho do Conselho; 5. Curso de Certificação profissional dos conselheiros; 6. Autorização para a contratação de empresa que elabora serviço de relatório de hipóteses atuariais; 7. Alteração data da reunião do mês de julho; 8. Participação na Expert XP. 9. Assuntos gerais.** Seguindo pelo primeiro assunto da pauta: **1. Leitura das Atas do Comitê de Investimentos 09.04 e 23.04.** Indianara inicia fazendo a leitura da ata extraordinária do comitê de investimentos do dia 09.04.2025 e a da Reunião Ordinária 23.04.2025 sendo estas colocadas para votação e aprovadas sem ressalvas. **2. Análise dos Resultados e Relatório de Investimentos – março 2025.** Indianara apresentou a carteira de março de 2025 que encerrou tendo sua composição dividida em Títulos Públicos 57,10% Fundos de Renda Fixa 20,26% Ativos de Renda Fixa 15,35% Fundos de Renda Variável 6,29% Investimentos no Exterior 0,29% Fundos Multimercado 0,69% Contas Correntes 0,01%. Com um saldo de R\$ 76.300.669,58 (setenta e seis milhões trezentos mil seiscentos e nove reais e cinquenta e oito centavos) com uma rentabilidade acima da meta atuarial. A meta para o mês de março de 2025 ficou estabelecida em 0,99% sendo (IPCA + 5,27% A.A.) e a meta alcançada foi de 1,55% obtendo um retorno financeiro positivo no mês de R\$ 1.170.394,55 (um milhão cento e setenta mil trezentos e noventa e quatro reais e cinquenta e cinco centavos). A carteira encerrou o ano estando em enquadramento em relação à resolução 4.963/2021 e á PI 2024. **3. Apresentação plano de ação do TAIÓPREV.** Indianara apresentou o plano de ação 2025 elaborado pela diretoria executiva, e que já havia sido aprovado pelo Conselho da gestão anterior, que contém todas as metas de trabalho dividida pelas 09 grandes áreas do RPPS, sendo estas a Área De Benefícios, Área Jurídica, Área Administrativa, Área De Investimentos, Área Financeira E Contábil, Área De Compensação Previdenciária, Área De Tecnologia Da Informação, Área Atuarial, Área De Atendimento, Área De Arrecadação, após a apresentação de cada meta o plano de ação foi colocado para discussão, sendo que este não teve ressalvas e foi aprovado por todos. **4. Apresentação do plano de trabalho do conselho.** Indianara apresentou o plano de trabalho do conselho para que todos possam fazer o acompanhamento das metas a serem atingidas no decorrer das reuniões do TAIÓPREV, Indianara comenta que o acompanhamento do plano de trabalho é necessário para que seja realizado o acompanhamento das metas pré-estabelecidas para o TAIÓPREV. **5. Curso de certificação profissional dos conselheiros.** Indianara apresenta aos conselheiros a proposta recebida pela SMI Educação no valor de R\$ 12.900,00 para a realização de capacitação de nível intermediário para até 35 pessoas sendo divididas em 4 dias de 08h de curso. Sendo as datas definidas de 10 a 13 de junho. O conselho autoriza a contratação. Indianara pede autorização para a locação de um espaço considerando que o TAIÓPREV não tem sala de auditório para acomodar essa quantidade de pessoas. Conselho autoriza a locação de um espaço bem como o fornecimento de coffee break durante os dias de curso. **6. Autorização para a contratação de empresa que elabora serviço de relatório de hipóteses atuariais.** Indianara apresenta a proposta recebida para a Elaboração de Relatório de Análise das Hipóteses, que conforme consta no Art. 35

CNPJ: 05.287.617/0001-53

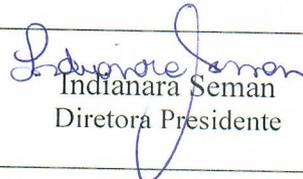
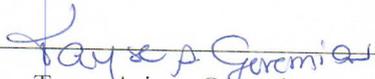
Rua Coronel Feddersen, 111, Seminário – CEP: 89.190-000 – Taió/SC
Telefone: (47) 99281-7082 – e-mail: taioprev@taio.sc.gov.br



da PORTARIA MTP Nº 1.467, DE 02 DE JUNHO DE 2022, é item obrigatório para RPPS de médio porte, no qual o TAIÓPREV se encaixa. A proposta recebida ficou no valor de R\$ 9.750,00 serviço oferecido pela LUMENS ATUARIAL considerando já ser a empresa a qual realiza o cálculo atuarial do TAIÓPREV e já possui a base cadastrada no sistema. O Conselho aprova sem ressalvas a contratação. **7. Alteração data da reunião do mês de julho.** Indianara comenta que é necessário alterar a data da reunião de julho, pois na semana que está agendada aconteceu a XP Expert, o conselho altera a reunião para 29/07/2025 as 08:30h; **8. Participação na Expert XP.** Indianara apresenta aos conselheiros a indicação de Vanessa para que um membro do conselho fiscal participe da XP EXPERT no seu lugar considerando a sua indisponibilidade, Indianara apresenta também os custos de cada pessoa para a participação da expert e das diligências nas instituições financeiras. Após as considerações do conselho quanto aos custos e a área de capacitação, o conselho define que apenas os membros do Comitê de investimentos devam participar da Expert e das diligências, sendo assim ficam definidas 03 vagas. **9. Assuntos gerais.** Nos assuntos gerais Marcio comenta que Indianara irá mandar o regimento interno do conselho no grupo de WhatsApp e o mesmo devera ser analisado pelos membros para ser discutido na próxima reunião. Marcio comenta que sempre que um conselheiro titular não possa participar da reunião o mesmo devera convocar seu suplente seguindo o modelo que Indianara ira disponibilizar no grupo de WhatsApp. Marcio pede para Indianara abrir o calendário de reuniões no ano de 2025 e questiona aos conselheiros se pode ser mantido as datas já divulgadas, todos do conselho aprovam o calendário. Marcio relembra aos conselheiros que o Jeton somente será pago aos conselheiros titulares que possuírem certificação e que os novos conselheiros tem o prazo de 90 dias após a posse para conseguir a sua aprovação na certificação. Nada mais havendo a tratar lavrou-se esta ata que segue por mim assinada, Tayse Ariane Geremias e demais membros do Conselho de administração presentes na reunião.

- RESUMO DAS DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO:**
- Aprovadas as alocações e decisões de investimentos do comitê de investimentos de março 2025;
 - Aprovado Plano de ação 2025;
 - Aprovado Plano de Trabalho Conselho de Administração;
 - Aprovado contratação de empresa para Curso de Certificação conselheiros;
 - Aprovado contratação de empresa para elaboração de relatório de hipóteses atuariais;
 - Alterada a data de reunião de julho e mantido o calendário de reuniões 2025;
 - Autorizado a participação de 03 membros do comitê de investimentos na XP Experts e Diligências;
 - Desenvolvimento das Resoluções das aprovações da Reunião;

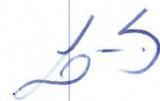
 Dirceu Roberto Willwock Conselheiro Titular	 Simão Selém Neto Conselheiro Titular	 Douglas Soares Conselheiro Titular
 João Ricardo Mees Conselheiro Titular	 Luciana Sumariva Conselheiro Titular	 Marcio Farias Presidente do Conselho de Administração
 Irineia de Lúdes Cardoso Baldessar Conselheira titular	 Jesse Tiago Fernandes Conselheiro Suplente	 Daniel Bissoli Filho Conselheiro Suplente

 Rose Cristiane Hermes Conselheira Suplente	 Indianara Seman Diretora Presidente	 Tayse Ariane Geremias Diretora Administrativa e Financeira
Ludmila Priscila dos Santos Pirola Assessora jurídica previdenciária 		

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
 Dom ed 4823
 Em: 29/04/25
 Tayse
 Assinatura








RESOLUÇÃO n.º 09/2025, DE 24 DE ABRIL DE 2025.

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO MÊS DE MARÇO QUANTO À EXECUÇÃO E ADERÊNCIA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

MÁRCIO FARIAS, Presidente do Conselho de Administração do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Taió/SC - TAIOPREV, no uso de suas atribuições conferidas por Lei, disposta no Art. 157 da Lei Ordinária n.º 3.625, de 19 de dezembro de 2012 e,

Considerando a deliberação constante em Ata da reunião do conselho de administração realizada no dia 24 de abril de 2025:

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Relatório de Gestão de Investimentos do mês de MARÇO, bem como a execução e aderência da política de investimentos 2025.

Art. 2º. Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Taió, 24 de abril de 2025.

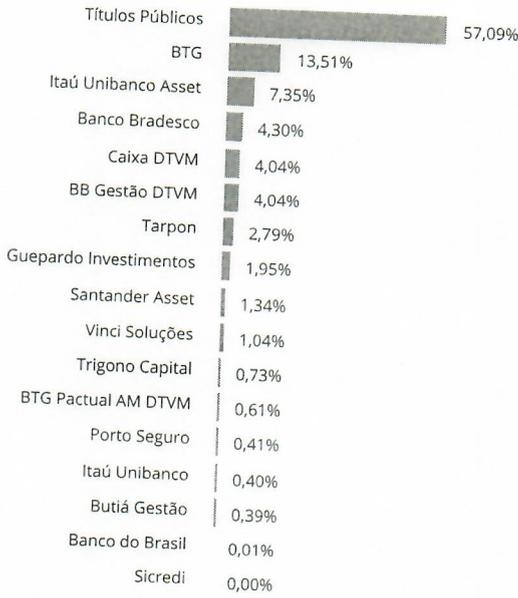

MÁRCIO FARIAS
Presidente do Conselho de Administração do TAIÓPREV

ESTE ATO FOI PUBLICADO NO:
Dom e d 4823
Em: 29/04/25
Tayce
Assinatura

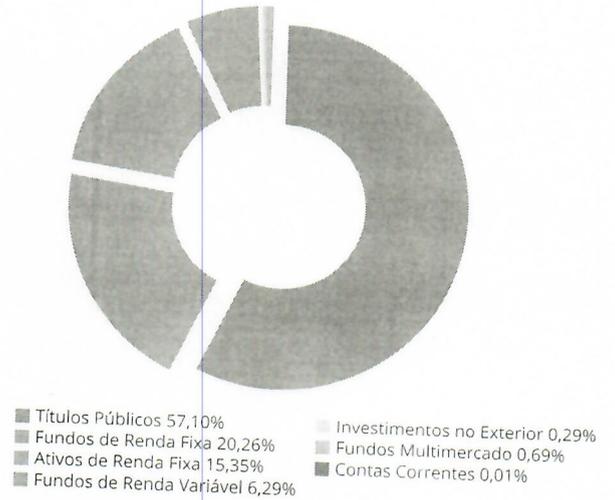
TAIÓPREV

Os recursos do TAIÓPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



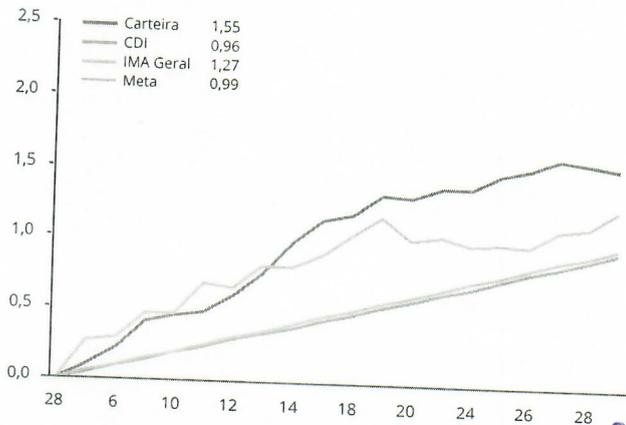
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



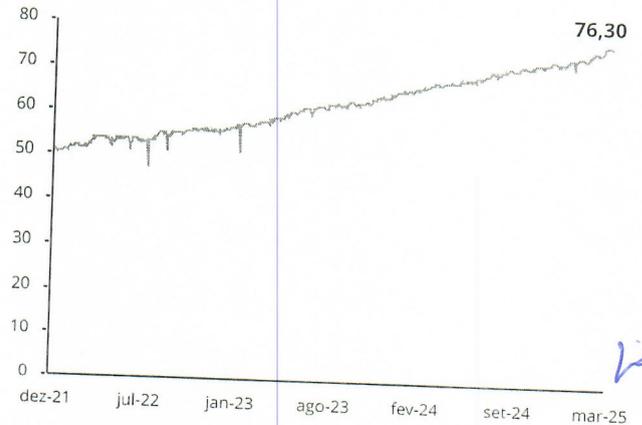
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
TAIÓPREV	1,55%	3,47%	9,40%
META ATUARIAL - IPCA + 5,27% A.A.	0,99%	3,36%	10,73%
CDI	0,96%	2,98%	11,26%
IMA GERAL	1,27%	3,50%	7,02%
IBOVESPA	6,08%	8,29%	1,68%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



TAIÓPREV

O ambiente econômico global seguiu incerto em virtude das possíveis mudanças nas políticas dos Estados Unidos. O mês de março registrou um momento em que agentes de mercado buscaram ativos de menor risco no curto prazo, gerando um ambiente de rotação, isto é, saída de capital das bolsas norte-americanas para demais países.

Ainda que a perspectiva para a economia dos Estados Unidos seja de desaceleração, os indicadores mais recentes de atividade sugerem um processo de reequilíbrio. Enquanto o setor de serviços registrou expansão, a indústria perdeu ímpeto após a antecipação da política tarifária do presidente Donald Trump. Além disso, o mercado de trabalho deu sinais mais claros de enfraquecimento. O relatório Payroll de fevereiro frustrou as expectativas com a criação de vagas abaixo do esperado, revisões negativas nos dados anteriores e aumento da taxa de desemprego.

No campo da inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) mostrou trégua, mas o Índice de Preços de Gastos com Consumo (PCE) assombrou o Federal Reserve (Fed). A desaceleração do CPI e dos núcleos de inflação em fevereiro trouxe alívio ao mercado, porém o PCE, que reflete mudanças no consumo e nos pesos de cálculo, indica que haverá dificuldades para ancorar a meta no curto prazo.

Constatado o cenário adverso, o Fed manteve a taxa de juros, considerando uma postura mais cautelosa para as próximas decisões. No entanto, as projeções da autoridade monetária mostraram uma piora para as variáveis econômicas, com maior taxa de desemprego, menor crescimento da economia e maiores obstáculos para a desaceleração dos preços. O presidente do Fed, Jerome Powell, chegou a declarar que o problema inflacionário seria de curto prazo e que as expectativas continuavam ancoradas à meta. Para o mercado, as expectativas de mercado direcionam para uma inflação persistentemente alta com crescimento mais lento, considerando os riscos atrelados às tarifas que serão impostas por Trump.

Com a repercussão negativa das novas políticas dos Estados Unidos, como as novas tarifas comerciais, as demissões de servidores públicos e o impasse orçamentário no Congresso, vai se configurando uma incerteza que afeta profundamente o nível de confiança de empresas e consumidores. O consumo desacelera, acendendo alertas sobre a atividade econômica, movimento observado pelos dados das vendas no varejo que vieram abaixo do esperado, sugerindo que o ímpeto da demanda começou a ceder.

Na Zona do Euro, a economia começou a sinalizar possível recuperação do setor industrial, mas o otimismo ainda é contido. O principal fator dessa melhora advém de investimentos em defesa e infraestrutura da Alemanha em razão das preocupações da guerra ucraniana. Por outro lado, o setor de serviços apresentou um alívio nos preços e na atividade, significando uma moderação na pressão salarial. Esse cenário traz fôlego para o Banco Central Europeu, possibilitando mais um corte de juros. A evolução dos preços segue em linha com as projeções da autoridade monetária, mas a incerteza comercial, derivada das tarifas de Trump, ameaça a trajetória inflacionária.

Na China, o processo de desinflação acelerada continua sendo um alerta de fragilidade econômica. O resultado deflacionário, que não era observado desde janeiro de 2024, voltou a ocorrer e destaca as dificuldades persistentes para estimular a demanda interna. O governo chinês planeja direcionar seus esforços para implementar mais uma medida de estímulo visando o consumo de sua população. O plano almeja fornecer incentivos fiscais e subsídios sociais, com foco no aumento da renda das famílias. Pelo lado da oferta, a produção industrial surpreendeu positivamente, com maior demanda externa e empresas otimistas no curto prazo, mas ainda cautelosas diante das incertezas relacionadas às políticas tarifárias dos Estados Unidos.

No Brasil, o âmbito fiscal se concentrou na aprovação do Orçamento de 2025 e na isenção do Imposto de Renda para indivíduos que ganham até R\$ 5 mil. A projeção otimista do orçamento é de superávit de R\$ 15 bilhões. Os primeiros dados das contas públicas evidenciam resultados positivos, mas pondera-se que a comparação é feita frente ao mesmo período do ano anterior, no qual houve gastos com pagamentos antecipados dos precatórios.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais cautelosa diante do cenário adverso tanto interno quanto externo. Conforme estabelecido na reunião de janeiro, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a Selic para 14,25% devido à persistência do cenário pessimista para a inflação, às expectativas de preços desancoradas e à elevada incerteza econômica. No entanto, medidas do governo contrapõem a política monetária, remetendo desafios adicionais na condução dos juros. Atualmente, a política fiscal mantém-se orientada para sustentar uma economia aquecida, com iniciativas como a criação de nova linha de crédito, a liberação do FGTS e a ampliação da isenção do imposto de renda.

TAIÓPREV

A falta de sintonia entre as políticas eleva a percepção de instabilidade no país, causando uma assimetria de riscos. A maior probabilidade de a inflação permanecer mais alta do que esperado foi a justificativa para a indicação de que o ciclo de elevação dos juros não estaria encerrado, mas que, na próxima reunião, ocorreria uma alta de juros em menor magnitude.

No entanto, identifica-se um desconforto da população com a situação econômica em razão da inflação e dos juros elevados. Apesar do PIB ter crescido em 2024, desde o último trimestre do ano, houve indícios de uma desaceleração gradual tanto pela ótica da oferta quanto da demanda. Em 2025, os indicadores de atividade já sugerem uma narrativa menos favorável para a continuidade do crescimento robusto. Em contrapartida, o mercado de trabalho resiste, garantindo renda e pressão sobre os preços. Adicionalmente, o setor do agronegócio se direciona para uma perspectiva positiva no primeiro trimestre.

Março apresentou um desempenho misto para os ativos globais. Nos Estados Unidos, as bolsas registraram queda, com destaque para a realização de lucro nas empresas do setor de tecnologia. Todavia, a aversão ao risco refletiu as incertezas relacionadas à tensão comercial provocada pela política tarifária de Donald Trump, além da percepção de desaceleração da economia norte-americana. No Brasil, os indicadores de atividade econômica que fundamentaram a expectativa de desaceleração e o firme compromisso do Copom resultaram na queda das taxas de juros futuros, o que favoreceu o desempenho do Ibovespa.

LISTA DE PRESENÇA - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 24/04/2025

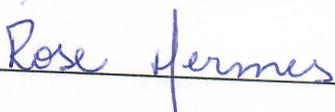
Marcio Farias 

Daniele Leitzke da Silva

Dirceu Roberto Willwock 

Jessé Tiago Fernandes 

Simão Seleme Neto 

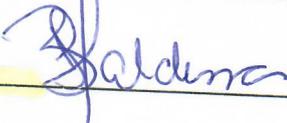
Rose Cristiane Hermes 

Douglas Soares 

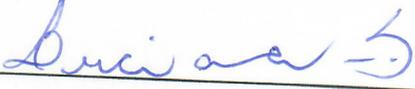
Daniel Uhlendorf

João Ricardo Mees 

Daniel Bissoli Filho 

Irinéia de Lurdes Cardoso Baldessar 

Cristiane Xavier da Silva Saraiva

Luciana Sumariva 

Ester Sebold

Indianara Seman 

Tayse Ariane 

Ludmila Priscila dos Santos Pirola 